

Marcos Pileggi – Representação Docente CEPE – Chapa 2 Transdisciplinaridade e Desburocratização

Tenho 30 anos de UEPG. Meu primeiro e único emprego. Meus antigos professores me disseram que eu poderia implementar boas ideias, uma vez que a universidade era pequena e nova, e eu empreendedor. Investi na minha carreira e em meu trabalho na Instituição. Fui para o exterior obter o Doutorado e Pós-Doutorado em Microbiologia Ambiental. Sou professor orientador em PPGs na UEPG e UEM. Coordenador do Laboratório Multiusuário SEBISA, participei da Comissão Própria de Avaliação, comitê PIBIC, colegiados de cursos de graduação e setorial. Fui coordenador, algumas vezes, de cursos de graduação e pós-graduação. Representante no CEPE algumas vezes, participei da implementação dos cursos de Medicina, Artes e Bacharelado em Ciências Biológicas. Foi nessas oportunidades que percebi que ser empreendedor não transforma suas ideias em realizações. A burocracia, que muitas vezes nós mesmos criamos, mesmo com boas intenções em termos de segurança jurídica, criam travas para a criatividade e inovação. Tenho bons amigos na UEPG, mas há outros que não lutam na arena dos debates de ideias, mas na dos ataques desleais. Isso deve ser decepcionante para vocês também, afinal, temos nossos sonhos institucionais e pessoais de carreira, que sofrem baques ou até desistências de maneira muitas vezes injusta. Participei de um grupo de identificação do vibrião colérico, sou do tempo de outras epidemias. Hoje estou vinculado com o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Genômica do SARS-CoV-2. Sou fascinado pela minha linha de pesquisa com bactérias, me convencendo cada vez mais que a diversidade desses organismos são fundamentais para o equilíbrio ambiental e da saúde humana. Estudo e penso em diferentes estratégias para lidar com o coronavírus, tanto em pesquisa como no ensino, formando alunos realmente críticos, e que saibam estudar com afinco, independente de qual direção ideológica o conhecimento irá nos levar. Sou biólogo, já fui conselheiro titular do CRBio, participando da implementação da carga horária mínima para formação do profissional biólogo. Fui avaliador do INEP para cursos de Ciências Biológicas pelo Brasil, conheci ótimas estratégias, e muita desonestidade também. Desenvolvo projetos de extensão em Microbiologia, como o Micro Museu. Nesses projetos, senti que existe uma grande distância do conhecimento gerado e a capacidade de resolução de problemas da comunidade. Muitos de nós formamos ilhas desconectadas da realidade do nosso entorno. Sou revisor de várias revistas científicas, editor associado da Brazilian Archives of Biology and Technology. Eu e meus alunos recebemos prêmios de IC e Moção de Aplauso pela Câmara Municipal de Ponta Grossa. É uma carreira gratificante, com bons e maus momentos. Nessa pandemia percebi que as pessoas não estão preparando boas estratégias, não estão estudando, não estão dialogando. A UEPG tem potencial de fazer muito mais, tanto nessa pandemia, quanto em outras áreas de atuação. O SEBISA tem esse potencial. Um potencial de resolver problemas, como dessa pandemia, que são multidisciplinares, por isso precisam de soluções transdisciplinares. No tempo que passou, percebo que esse é o caminho que vale a pena ser trilhado, que pode levar a UEPG a ser protagonista, mais do que o protagonismo dos indivíduos. Quero apoiar ideias transdisciplinares no Ensino, Pesquisa e Extensão. Quero ouvir os professores e apoiar essas ideias, sugerir sistemas de reunião de ideias (**Gathering**, quem quiser conhecer, entre em contato para que eu envie a proposta), que terão resistência burocrática, mas é a luta que escolhi como principal nesse tempo que me resta na Instituição. Amigos, ou não, sabem que sou briguento, e por

isso vou lutar por essas ideias, que não são minhas nem suas, são da Instituição para a Comunidade. E a arena para isso acontecer é no CEPE.